

001 ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO ESTADUAL DO RIO VERMELHO-----  
002  
003 DATA: 27 de novembro de 2025-----  
004  
005 HORA: 17 horas -----  
006  
007 LOCAL: Reunião na sala de educação ambiental com áudio gravado-----  
008  
009 PAUTA: 1. Instalação dos trabalhos e verificação de quórum; 2. Aprovação da  
010 pauta; 3. Aprovação da Ata de 27 de novembro de 2025; 4. Atualização do  
011 processo administrativo do território Quilombola; 5. Informes; 6. Ações  
012 emergenciais para o verão; 7. Orientações do Corpo de Bombeiros sobre a  
013 Brigada de Incêndio; 8. Construção da nova sede administrativa do IMA e outras  
014 obras; 9. Portaria que define os procedimentos para o cadastramento de  
015 atividades com cavalos; 10. Portaria sobre destinação de pontos comerciais na  
016 Praia do Moçambique; 11. Encaminhamentos.  
017  
018 -----  
019  
020 COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO:  
021  
022 Marcelo Duarte (titular IMA/PAERVE), Daniel Senábio (Parelha Atobá), Lédio  
023 Barcelos (Parelha Atobá), Alexandre Böck (titular FLORAM), César Ismar  
024 (suplente UFECO), Robert Reprich (equipe IMA/PAERVE), Dalton Menezes (titular  
025 ASM), André Vitor Manoel Ferreira (suplente ASM), Rodrigo Soares (titular  
026 CBMSC), Reginaldo Luis (convidado ASM), Angela Rita C. Oliveira (ICMbio),  
027 Jaqueline Vicente (equipe IMA/PAERVE), Juan A. A. Flores (suplente Acadi),  
028 Rogério Castro (IMA/PAERVE), Rodrigo Soares (titular Corpo de Bombeiros),  
029 8. Max Pacífico (ACADI), Jociel Martins (convidado Acadi), Eduardo Loch (titular  
030 AMORV), Cladimir Antonio Zimmer (suplente SAPE), Hermínio, Lais Ferreira  
031 (comunidade), Matheus Duarte (comunidade), Leonel Briones (suplente Instituto  
032 Save Planet), Rudinei Pereira (suplente Amorv).  
033  
034 -----  
035 DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO:  
036  
037 Marcelo Duarte (IMA/PAERVE) dá boas vindas a todos, informa quórum suficiente,  
038 passa para aprovação da pauta. Com ela aprovada passa à aprovação da ata de  
039 17 de julho de 2025, também aprovada. Informa que a reunião será gravada para  
040 posterior confecção da ata. 00:44 Passando para a pauta de atualização do  
041 processo administrativo Quilombola, Marcelo Duarte (IMA/PAERVE) informou que,  
042 em primeira instância, há a decisão de que o estado deve realizar a transferência  
043 em noventa dias e irá recorrer. Sobre a resinagem e as construções, a informação  
044 foi repassada para a Polícia Militar Ambiental que dará as devidas providências.  
045 Sobre as construções no campo dos escoteiros, há um parecer jurídico e a Polícia  
046 Militar Ambiental também tomará as providências. Marcelo informa que pretende  
047 agendar uma reunião com a comunidade quilombola e as autoridades  
048 competentes para verificar as próximas ações relacionadas ao dia a dia do  
049 Paerve. Nos Informes, sobre o incidente que aconteceu com um cavalo, Marcelo  
050 Duarte (IMA/PAERVE) informou que será lançada a portaria que define os  
051 procedimentos para o cadastramento de atividades com cavalos, relatou que foi  
052 realizada uma vistoria pelos técnicos do Paerve, Rogério e Elaine, e, de forma

053 geral, pela quantidade de cavalos no bairro - são seiscentos e uso comercial, os  
054 impactos nas trilhas, por ora, são considerados mínimos. Ainda nos Informes,  
055 Rodrigo Soares (titular CBMSC) comunicou a queda do posto salva-vidas na praia  
056 do Moçambique, verificando uma possibilidade de parceria para restabelecer o  
057 posto, informou que o material já está disponível no quartel da Barra da Lagoa e  
058 logo devem iniciar as obras. Marcelo Duarte (IMA/PAERVE) sugeriu uma parceria,  
059 disponibilizando madeira e mão de obra. 09:17 A Associação de Surf e Parelha  
060 Atobá se dispõem a ajudar neste mutirão. Reginaldo Luiz (convidado ASM)  
061 questionou o local onde ficará localizado o novo posto e sobre a possibilidade de  
062 um posto próximo ao canto das aranhas. Rodrigo Soares (titular CBMSC)  
063 mencionou que pode ser alinhado com o Capitão responsável o local mais  
064 adequado, sobre o posto no canto das aranhas, sugere a entrega de ofício para o  
065 quartel da Barra da Lagoa, que o mesmo será encaminhado ao comandante do  
066 batalhão, citou também que a dificuldade é o efetivo. 12:12 Marcelo Duarte  
067 (IMA/PAERVE) sobre as ações emergenciais para o verão: o 21º Batalhão de  
068 Polícia Militar auxiliará com os dois motoqueiros, observou também que, o último  
069 levantamento da balneabilidade, mostrou o número de praias poluídas no norte da  
070 ilha, o que pode ocasionar uma grande demanda de turistas para a praia do  
071 Moçambique. Sobre a entrada da praia, será realizado o alargamento para facilitar  
072 o trânsito de carros no local, próximo ao monumento da baleia. 00:13:56 Foi  
073 relatado a realização de um racha, com drones e gravação, no canto das aranhas.  
074 Marcelo Duarte (IMA/PAERVE) informou que, conforme o plano de manejo, são  
075 previstos os estacionamentos no início da praia e no canto das aranhas, evitando  
076 o acesso de veículos na praia e garantindo mais segurança dos carros  
077 estacionados. Sobre as denúncias de carros e rachas na praia, é necessário  
078 contatar o 190. 22:46 Alexandre Bock (Floram) questionou se há, no plano de  
079 manejo, estudo da capacidade de suporte de veículos, para uma dimensão da  
080 capacidade do estacionamento. Rogério Castro (IMA/PAERVE) explicou que são  
081 previstos quinhentos veículos, por estacionamento, totalizando a estimativa inicial  
082 de mil carros. Marcelo Duarte (IMA/PAERVE) relatou que há o recurso para o  
083 estacionamento, desde 2022. Sobre a temporada do verão, Marcelo Duarte  
084 (IMA/PAERVE) reiterou que haverá o apoio do 21º Batalhão de Polícia Militar, da  
085 Polícia Militar Ambiental, das motocicletas e, verificará também, se há a  
086 possibilidade de apoio da cavalaria. Marcelo Duarte (IMA/PAERVE) informou que  
087 será lançada a portaria de pontos comerciais na temporada, os documentos das  
088 duas portarias: cavalaria e comércio foram apresentados para os participantes.  
089 Rodrigo Soares (titular CBMSC) apresentou informações sobre o curso de  
090 brigadista florestal, o edital deverá ser publicado em março, com turmas de trinta e  
091 dois alunos, carga horária de dezesseis horas, aberto ao público, para auxiliar em  
092 situações de incêndio no Paerve. Marcelo Duarte (IMA/PAERVE) informou que o  
093 objetivo é formar quatro turmas, com trinta e dois brigadistas em cada. Os  
094 profissionais receberão remuneração pelos serviços prestados (por diária), se o  
095 recurso não for utilizado para este fim, o intuito é destinar para ações de  
096 restauração do parque, com a remoção de vegetação exótica e o plantio de  
097 espécies nativas, contando com o auxílio destes brigadistas. 35:00 Rodrigo Soares  
098 (titular CBMSC) relatou a preocupação com a extração de resina e utilização de  
099 ácido sulfúrico. Exemplificou que, em 2019, na Serra do Tabuleiro houve um  
100 incêndio na área de resinagem, e que ele muda completamente a característica do  
101 incêndio florestal, aumentando a velocidade de propagação do incêndio, explicou  
102 que a resina é inflamável, e o controle pode ser perdido rapidamente. Com o  
103 vento, a situação se agrava ainda mais e a seiva intensifica a inflamação. Além  
104 disso, não há equipamentos adequados para um incêndio na copa, sendo  
105 necessário pensar também na elaboração de um plano de evacuação. Soares  
106 explicou que o incêndio em copa é completamente distinto da situação que é

107 vivenciada atualmente no Paerve, onde ocorre um incêndio de turfas e nos restos  
108 de pinos que caem no chão, tratando-se de um incêndio de baixa intensidade.  
109 Relatou também que, embora o ácido sulfúrico, por si só, não seja inflamável,  
110 pode liberar gases tóxicos e irritantes. Soares (CBMSC) complementou citando  
111 que a inalação desse vapor pode provocar irritação severa nas vias respiratórias,  
112 edema pulmonar e risco de morte, se estiver em uma área de resinagem durante  
113 um incêndio e tentar realizar o combate sem um equipamento de proteção  
114 respiratória, que envolve cilindro de ar comprimido com pressão positiva, EPIs  
115 adequados, como óculos específico, máscara *full face*, equipamentos que não  
116 estão disponíveis no momento, explicou que durante o incêndio florestal, utilizam  
117 uma máscara de pano. Ressaltou novamente a necessidade da elaboração de um  
118 plano de contingência ou até uma evacuação na região da Barra da Lagoa,  
119 dependendo da direção do vento e de onde a fumaça irá se direcionar, pois,  
120 considerando o ácido que está sendo depositado, lamentavelmente, essa medida  
121 é fundamental. Comentou também sobre o material (sacos) nas árvores, gerando  
122 contaminação e os tonéis que armazenam a resina, que não há conhecimento da  
123 localização e quantidade. Marcelo (IMA/Paerve) relatou que há o pedido que estas  
124 informações sejam repassadas. 41:00 Daniel Senábio (Parrelha Atobá) comentou  
125 que, conforme o ofício sobre a atuação da resinagem, estava previsto dois  
126 hectares e hoje, conforme laudo realizado, está em mais de cinquenta. Marcelo  
127 Duarte (IMA/PAERVE) reforçou que estão atuando em duzentos hectares. Rodrigo  
128 Soares (titular CBMSC) sugeriu verificar junto à Serra do Tabuleiro as atuais  
129 medidas sobre esse tipo de incêndio, para ter como exemplo. Marcelo Duarte  
130 (IMA/PAERVE) relatou a preocupação com a área residencial na Barra da Lagoa,  
131 duzentos metros de uma creche, e, como não houve controle, a atividade de  
132 resinagem está numa área muito maior do que o previsto. Marcelo (IMA/PAERVE)  
133 comentou que o Ministério Público, percebendo a gravidade da situação e os  
134 perigos em caso de incêndio, determinou ações que estão expostas no ofício  
135 enviado no grupo, foi encaminhado à Polícia Militar Ambiental, para as devidas  
136 providências. Marcelo Duarte (IMA/PAERVE) questionou como serão localizados  
137 todos os galões e retirados os canos de extração de resina de cada árvore.  
138 Matheus Duarte (comunidade) perguntou sobre questões financeiras da atividade,  
139 Marcelo Duarte (IMA/PAERVE) relatou se tratar de um contrato firmado entre a  
140 comunidade quilombola e a empresa responsável. Sobre os informes, Marcelo  
141 Duarte (IMA/Paerve) explicou que será realizado um curso dos Bombeiros, com  
142 oitenta soldados, na área do Paerve, farão simulações de cenários para  
143 treinamento de combate a incêndio. 46:00 Daniel Senábio (Parrelha Atobá) sobre  
144 a resinagem, demonstrou preocupação com a gravidade de contaminação de solo,  
145 lagoa e o rio e a atividade desordenada. Marcelo Duarte (IMA/PAERVE)  
146 mencionou que o momento de maior produção de resina é no verão e, em caso de  
147 incêndio, haveria a necessidade de fechar a Rodovia João Gualberto Soares, por  
148 exemplo. Rodrigo Soares (titular CBMSC) orientou a todos a sempre contatar  
149 diretamente o 193, com a localização e fotos, se possível. Explicou que o quartel  
150 da Barra da Lagoa já está orientado sobre a situação de resinagem, reafirma a  
151 importância dos brigadistas para aumentar o poder de combate, informou que,  
152 atualmente, são três profissionais na Barra da Lagoa, sendo necessário acionar  
153 toda a guarnição de Florianópolis para auxiliar em caso de incêndio na área de  
154 resinagem. Marcelo Duarte (IMA/PAERVE) relatou que o efetivo de hoje é muito  
155 menor do que há dez anos. César Ismar (suplente UFECO) gostaria de ter acesso  
156 aos laudos periciais relativos aos quatro incêndios que já aconteceram no Paerve,  
157 Marcelo Duarte (IMA/Paerve) informou que irá disponibilizar o material. Marcelo  
158 Duarte (IMA/PAERVE) apresentou as ações realizadas em 2025 e um breve  
160 histórico de sua atuação no Paerve, atualmente o Parque está contando com  
161 novos funcionários, a rede elétrica foi reformada, num investimento de noventa mil

162 reais, a rede de água foi consertada, foram adquiridos novos equipamentos, como  
163 soprador, lavadora, no montante de cinquenta mil reais, informou que será  
164 realizada a reforma do prédio para nova sede do IMA no Paerve, e o local onde  
165 atualmente o IMA e o Cetas trabalham, será destinado somente ao Cetas, com  
166 investimento de duzentos e noventa mil reais, relatou que estão previstos três  
167 eventos Domingo no Parque, em 2026. Sobre a rua da praia do Moçambique,  
168 Marcelo Duarte (IMA/PAERVE) informou que será realizado orçamento para  
169 melhoria da via, para facilitar também o acesso do caminhão dos Bombeiros.  
170 Alexandre Bock (Floram) citou que, no Santinho, foi utilizado saibro, mas é  
171 necessário uma boa drenagem. Marcelo Duarte (IMA/PAERVE) verificará a área  
172 para realização de orçamento e posterior análise do IMA. Sobre estacionamento,  
173 Marcelo Duarte (IMA/PAERVE) informou que ainda não há definição. Agradeceu  
174 os conselheiros que ajudam nas demandas do Paerve, de forma voluntária, como  
175 Parelha Atobá, ASM e Save Planet, explicou que será agendada a retirada de  
176 algumas brachylaenas. Sobre o curso de brigadista de incêndio, informou que será  
177 verificado com o IMA a aquisição dos EPIs, encerrando a prestação de contas de  
178 2025. Angela Rita Cassia de Oliveira (ICMbio) afirmou que pode também  
179 comunicar voluntários para participação nas ações do Paerve. 01: 04 Sobre a  
180 reforma da sede do IMA no Paerve e a comunidade quilombola, Rogério Castro  
181 (IMA/PAERVE) explicou que é uma dupla afetação, nada deixou de ser parque e  
182 foi reconhecido os novecentos hectares como território quilombola, é necessário  
183 um acordo de gestão, continua sendo uma unidade de conservação, a sede, a  
184 faixa de domínio da rodovia, os Bombeiros e a Casan pertencem ao território  
185 quilombola. Informou que existe um documento, o termo de autorização de uso -  
186 SPU, que mantém todos os regramentos da legislação ambiental e ficou explícito  
187 os usos possíveis da área, respeitada as determinações do plano de manejo do  
188 parque, uma autorização precária. Marcelo Duarte (IMA/PAERVE) explicou que há  
189 uma portaria do INCRA reconhecendo o território quilombola, a Universidade  
190 Federal de Santa Catarina realizou um laudo, que foi inconclusivo, o INCRA  
191 montou um grupo com a Univali, chegaram a uma determinada conclusão e  
192 emitiram a portaria, baseado nesta portaria, a Procuradoria fez um documento,  
193 encaminhou ao Juíz, sobre a demarcação deste território, que é reconhecido pelo  
194 INCRA. A SPU, que trabalha com áreas de marinha, baseada nesta portaria,  
195 cedeu áreas de forma provisória e precária para uso da comunidade quilombola,  
196 tudo está baseado numa portaria. Há uma lei, que criou a unidade de  
197 conservação, passou pela Assembleia Legislativa e o governador sancionou, em  
198 primeira instância foi solicitado a titularização, se a Assembleia Legislativa não  
199 concordar, irá para segunda instância, depois para o Superior Tribunal de Justiça,  
200 será demorado. Daniel Senábio (Parelha Atobá) sugeriu, como comunidade, reunir  
201 as lideranças do bairro e elaborar um documento para entrar no processo como  
202 uma voz da comunidade, com o apoio de advogados. Dalton Meneses (ASM)  
203 como advogado, se colocou à disposição para auxiliar. E informou que legalmente  
204 é possível, porque todas as ações de direito público são coletivas, popular, razão  
205 de ser pública, as instituições podem se habilitar no processo como amigas da  
206 corte, as próprias instituições dão sugestões e informações, tanto para o  
207 andamento do processo, quanto expressando suas próprias opiniões coletivas, de  
208 direito difuso, se são a favor, ou não, se vai afetar a comunidade do bairro, até  
209 hoje a comunidade do bairro Rio Vermelho foi pega de surpresa. 01:17 Lédio  
210 Barcelos (Parelha Atobá) questionou a colocação de mourões impedindo o uso da  
211 rampa de acesso à lagoa, como uma foto de uma possível decisão. Marcelo  
212 (IMA/Paerve) explicou que há uma atuação para o Sr. Amadeu, da comunidade da  
213 Costa da Lagoa, continua sendo área de APP, assim como o caso da resinagem,  
214 que será gerado um processo administrativo, porque teve abertura de rua, uso de  
215 produtos químicos, uma série de fatos que estão na lei nº 9.605/98, de crimes

216 ambientais e que este processo levará muito tempo. Marcelo (IMA/PAERVE  
217 comentou também que, na década de 1980, os posseiros do Rio Vermelho,  
218 reivindicaram a parte norte do parque, o processo se estendeu até o ano 2000, a  
219 sentença, em segunda instância foi em favor do Estado, virou terra devoluta, levou  
220 cerca de trinta anos. 01:21:22 Daniel Senábio (Parrelha Atobá) Questionou sobre  
221 o tempo que pode levar o processo e o valor que já existe para o estacionamento  
222 e o valor ficar nesta conta sem a resolução do problema. Marcelo (IMA/PAERVE)  
223 informou que o pedido para o IMA é resolver o problema do estacionamento na  
224 praia do Moçambique, a comunidade quilombola e o IMA tem o interesse em  
225 resolver, mas é necessário uma licitação e resolver os problemas técnicos, os  
226 órgãos de fiscalização precisam orientar esta tratativa. 01:23:44 Matheus Duarte  
227 (comunidade) questionou o comércio de praia, citou que no verão passado,  
228 estavam jogando dejetos na areia. Marcelo (IMA/PAERVE) informou que no verão  
229 passado não existia a portaria que regulava o comércio na praia e o regimento,  
230 com a portaria haverá as vagas para a comunidade quilombola e para os  
231 comerciantes, realizado mediante sorteio, após, os nomes serão enviados no  
232 grupo do conselho. Matheus Duarte (comunidade) comentou que, no verão  
233 passado, aconteceu corte de vegetação por parte dos comerciantes e informou  
234 que enviará o vídeo para o coordenador do PAERVE, Marcelo Duarte. Reginaldo  
235 (Convidado ASM) perguntou qual órgão fará a fiscalização, Marcelo  
236 (IMA/PAERVE) informou que será fiscalizado pelo IMA. Lais Ferreira (comunidade)  
237 perguntou se, apenas o titular do ponto comercial, poderá executar a atividade.  
238 Marcelo (IMA/PAERVE) explicou que o acordado é o ponto comercial da  
239 comunidade quilombola ser usado somente por eles, são onze pontos para a  
240 comunidade quilombola e quatro livres. Cesar (UFECO) solicitou que conste em  
241 ata que é o segundo ano que o conselho ignora o regimento no que diz respeito à  
242 realização das reuniões. O regimento estabelece que as reuniões ocorrem a cada  
243 três meses, totalizando quatro encontros anuais e estão sendo realizadas três  
244 reuniões por ano, solicitando cumprir o regimento. Marcelo (IMA/PAERVE)  
245 informou que serão agendadas quatro reuniões por ano. Matheus Duarte  
246 (comunidade) perguntou quem são as entidades que fazem parte do conselho,  
247 Marcelo explicou que são dez entidades públicas e dez privadas, sendo: Instituto  
248 do Meio Ambiente de Santa Catarina – IMA/SC, Secretaria do Estado da  
249 Agricultura e Pesca – SAR, Companhia Catarinense de Águas e Saneamento –  
250 CASAN, Comando da Polícia Militar Ambiental – CPMA, Fundação Municipal do  
251 Meio Ambiente de Florianópolis – FLORAM, Autarquia de Melhoramentos da  
252 Capital – COMCAP, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Instituto  
253 Chico Mendes de Biodiversidade – ICMBio, Associação dos Moradores do Rio  
254 Vermelho – AMORV, União Florianopolitana de Entidades Comunitárias – UFECO,  
255 Parrelha Atobá, União dos Escoteiros do Brasil – UEB/SC, Instituto Çarakura,  
256 Associação dos Remanescente Quilombola Vidal Martins, Associação de Surf  
257 Moçambique - ASM, EEB Maria Conceição, Corpo de Bombeiros Militar de Santa  
258 Catarina - Batalhão de Bombeiros Militar, Associação dos Cavaleiros Amigos da  
259 Ilha – ACADI, Superintendência de Saneamento Básico – Secretaria Municipal do  
260 Meio Ambiente, PMF e Instituto Save Planet. Marcelo (IMA/PAERVE) informou aos  
261 presentes o novo titular da Amorv, Eduardo Loch e também o novo suplente da  
262 Secretaria da Agricultura, Cládimir Antonio Zimmer. César Ismar (suplente  
263 UFECO) justificou a ausência de Sérgio Cardoso (titular UFECO), por motivo de  
264 saúde. Alexandre Bock (titular Floram) comentou que a Câmara Municipal de  
265 Vereadores criou uma comissão parlamentar especial para tratar sobre as  
266 unidades de conservação do município, são onze UCs no município, esta  
267 comissão está questionando a criação do Refúgio de Vida Silvestre Municipal  
268 Meimbipe, o Refúgio de Vida Silvestre Municipal do Morro do Lampião, que foram  
269 criados via decreto, na gestão do prefeito Gean Loureiro, pelo Sistema Nacional

270	de Unidade de Conservação, o SNU, explicou que não há problema em criar
271	nenhum uma unidade de conservação por decreto, portaria ou lei, só não pode
272	desfazer, comentou que o que está em jogo é um lobby de muitos proprietários,
273	principalmente empreendedores, empreendimento de maior porte, informou que a
274	Floram e muitos conselheiros das unidades de conservação estão receosos com o
275	desfecho desta situação, pois a Câmara está solicitando que o executivo remeta
276	os projetos de lei novamente para a Câmara, para que seja realizado via processo
277	legislativo, explicou se tratar de um factóide, não é necessário um projeto de lei
278	para substituir um decreto, o decreto, por si, desde que tenham sido feitos os
279	estudos técnicos, preliminares, foi realizado um estudo de ecologia e fauna,
280	descobriu-se um animal que estava já praticamente extinto, o macuco, um dos
281	animais que deu origem ao nome refúgio de vida silvestre e não parque ou
282	monumento natural, tem atributos, mata primária, comentou que é uma comissão
283	com poucos vereadores, presidida pelo vereador Rafael Lima, explicou que a
284	Floram apresentou todos os relatórios, mostrou todo o trabalho, feito com a
285	audiência pública, como o rito pede, dentro da legalidade. Rogério Castro
286	(IMA/PAERVE) explicou que, no caso da Revis Meiembipe e Revis Lampião, está
287	previsto a constituição da unidade com área pública e privada, na maioria dos
288	casos, não há necessidade de desapropriação, porque ela foi já pensada
289	utilizando as APPs da propriedade. Reginaldo Luiz (Convidado ASM) perguntou
290	sobre as rondas na praia, informou que há dois motorhome estacionados há mais
291	de uma semana, os participantes comentaram também que aconteceu uma festa
292	rave, além do acúmulo de lixo. Marcelo (IMA/PAERVE) comentou que a Comcap
293	voltará a participar das reuniões. Reginald Luiz (convidado ASM) falou sobre a
294	trilha da servidão do Moçambique, que está muito fechada e com pouca
295	sinalização sobre os acessos. Marcelo Duarte (IMA/PAERVE) informou se
296	verificará como está o acesso. Rogério Castro (IMA/PAERVE) comentou que é
297	necessário verificar duas situações, a poda da estrada, a sinalização e possível
298	limpeza trilha. Marcelo (IMA/PAERVE) perguntou aos conselheiros se a próxima
299	reunião pode acontecer dia 05 de março, todos concordaram com o
300	pré-agendamento. Marcelo (IMA/PAERVE) encerra a reunião agradecendo a
301	presença de todos.

Assinatura conselheiros, demais presentes na reunião e convidados:

1. Daniel Senábio (Parelha Atobá) \_\_\_\_\_
2. Marcelo Duarte (titular IMA/PAERVE) \_\_\_\_\_
3. Lédio Barcelos (Parelha Atobá) \_\_\_\_\_
4. César Ismar (suplente UFECO) \_\_\_\_\_
5. Rudinei S. Pereira (AMORV) \_\_\_\_\_
6. Jaqueline Vicente (equipe IMA/PAERVE) \_\_\_\_\_
7. Robert Reprich (equipe IMA/PAERVE) \_\_\_\_\_
8. Rodrigo Soares (titular CBMSC) \_\_\_\_\_
9. Alexandre Böck (titular FLORAM) \_\_\_\_\_
10. Reginaldo Luiz (convidado ASM) \_\_\_\_\_
11. Angela Rita Cassia de Oliveira (ICMbio) \_\_\_\_\_

12. Dalton Menezes (titular ASM) \_\_\_\_\_
13. André Vitor Manoel Ferreira (suplente ASM) \_\_\_\_\_
14. Juan A. A. Flores (suplente Acadi) Antonio Flores
15. Rogério Castro (IMA/PAERVE) \_\_\_\_\_
16. Jociel Martins (convidado Acadi) \_\_\_\_\_
17. Eduardo Loch (titular AMORV) \_\_\_\_\_
18. Cládimir Antonio Zimmer (suplente SAPE) Zimmer
19. Max Pacifico (ACADI) \_\_\_\_\_
20. Hermínio \_\_\_\_\_
21. Lais Ferreira (comunidade) \_\_\_\_\_
22. Matheus Duarte (comunidade) \_\_\_\_\_
23. Leonel Briones (suplente Instituto Save Planet) \_\_\_\_\_

ANEXO - Lista de presença da reunião do Conselho de 27/11//2025

ESTADO DE SANTA CATARINA  
 INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE - IMA  
 DIRETORIA DE BIODIVERSIDADE E FLORESTAS - DBIO  
 GERÊNCIA DE ÁREAS NATURAIS PROTEGIDAS-GEANP  
 PARQUE ESTADUAL DO RIO VERMELHO - PAERVE

LISTA DE PRESENÇA  
 TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE ESTADUAL DO RIO VERMELHO DE 2025  
 27/11/25 - 17h às 19h - Sala de Educação Ambiental do Parque Estadual do Rio Vermelho  
 Rodovia João Gualberto Soares - São João no Rio Vermelho - Florianópolis/SC.

NOME	INSTITUIÇÃO	TITULAR, SUPLENTE ou CONVIDADO	E-MAIL
1. <u>Luiz Roberto de Oliveira</u>	ICMBio	Titular	[REDACTED]
2. <u>Osvaldo Schenini</u>	UFSC	Suplente	[REDACTED]
3. <u>Juan A. A. Flores</u>	ACADI	Suplente	[REDACTED]
4. <u>Rogério Castro</u>	IMA/PAERVE	Suplente	[REDACTED]
5. <u>Roberto Soares</u>	CORPO DE BOMBEIROS	Titular	[REDACTED]
6. <u>Jociel Martins</u>	Academia Alôá	Titular	[REDACTED]
7. <u>Daniel Sueli de Mello</u>	ATAI	Titular	[REDACTED]
8. <u>Eduardo Loch</u>	ACADI	Titular	[REDACTED]
9. <u>Jociel Martins</u>	ACADI	CONVIDADO	[REDACTED]
10. <u>Dalton Menezes</u>	ASM	Titular	[REDACTED]
11. <u>Eduardo Loch</u>	AMORV	Titular	[REDACTED]
12. <u>Leonel Briones</u>	ASM	CONVIDADO	[REDACTED]

ESTADO DE SANTA CATARINA  
 INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE - IMA  
 DIRETORIA DE BIODIVERSIDADE E FLORESTAS - DBIO  
 GERÊNCIA DE ÁREAS NATURAIS PROTEGIDAS- GEANP  
 PARQUE ESTADUAL DO RIO VERMELHO - PERVE

13.	NOME	INSTITUIÇÃO	TITULAR, SUPLENTE ou CONVIDADO	E-MAIL	TELEFONE
14.	Adriano Vellozo	ASA		[REDACTED]	
15.	Roberto Vellozo	ASA			
16.	Roberto Vellozo	SAPE	Suplente		
17.	Wagner de M.	ASA			
18.	Leandro Lourenço	Verde			
19.	Matheus de M.				
20.	Alexandre Dick	FLOREAN	TITULAR		
21.	Leonardo Soares	Instituto São Paulo	SUPLENTE		
22.	Roberto S. Pinheiro	ANON	SUPLENTE		
23.	Agustine Oliveira	IMA PERVE	-		
24.	HAROLDO VENTURA	IMA PERVE	TITULAR		
25.					
26.					
27.					
28.					

*[Handwritten signature]*